

Museu Oscar Niemeyer
30.09.05

Esculturas de madeira em sintonia com o Olho

A moderna arquitetura do Olho, no Museu Oscar Niemeyer, parece ser o perfeito complemento para as 44 esculturas em madeira da artista chilena Pilar Ovalle. Resultado de um trabalho de dois anos, as obras apresentadas na exposição Wenu Mamüll - Madeiras del Cielo traduzem o caminho percorrido pela artista na construção de suas peças. "Algumas obras nascem da oscilação interior que fala de muitas vertentes: sentimentos, pensamentos, consciência ancestral e, mais que tudo, da paixão pela matéria."

A mostra foi aberta ontem (30/09) para jornalistas e convidados e poderá ser visitada pelo público entre 01 de outubro e 20 de novembro. As obras, de médio e grande porte, transmitem a grande intimidade existente entre a artista e o ser vegetal. "Outras obras emergem da observação atenta, são madeiras encontradas caídas, recolhidas e selecionadas, lavadas pelos anos. Partes que se incorporam em texturas para abraçar e acolher os pedaços mais jovens do bosque, formando assim uma cumplicidade entre minha mão e a árvore."

Segundo o crítico de arte chileno Mário Fonseca, as obras de Pilar permitem diversas leituras. "A mais óbvia é a panorâmica: descobrir o efeito harmônico de 44 esculturas juntas num espaço museológico de mais de mil metros quadrados." Para ele, a sensação é de "assombro generalizado". "O visitante se entremete num desdobramento de árvores - homens, cabeças, e outras figuras. Recorda a experiência de penetrar numa floresta nativa sem parâmetros de memória. Vive a magnitude de uma grandeza natural."

Em outra leitura, Fonseca afirma que a artista inspira-se no ciclo natural de morte e renovação das florestas. "Pilar inspira-se na crua realidade do extermínio das florestas, de árvores magníficas que têm sido derrubadas, como qualquer corpo orgânico, devoradas pelos incessantes processos da natureza. Pilar vê a beleza onde outros só vêem refugos, sabe unir o passado com o presente para criar algo que pode permanecer e ser realçado no futuro."

A partir desses argumentos, a madeira torna-se a matéria-prima, o corpo e o suporte para as peças de Pilar. Em curvas, planas, ovaladas ou compondo um labirinto de entroncamento de raízes e pequenas partes de outros materiais, a artista revela em sua obra a sensível interação dos seres, homem e vegetal. É o que dá forma à sua arte.

A apresentação da mostra de Pilar Ovalle marca um novo passo no projeto cultural do Museu Oscar Niemeyer: a promoção do intercâmbio cultural com os países do Mercosul. A direção tem como meta promover, principalmente, a valorização da arte latino-americana, em toda a sua diversidade e força criativa.

Serviço

Abertura para convidados: 30 de setembro, às 19h

Aberta ao público: 01 de outubro a 20 de novembro

Onde: Museu Oscar Niemeyer

Endereço: Rua Marechal Hermes, 999

Horário: de terça a domingo, das 10h às 18h

Preços: R\$ 4,00 adultos e R\$ 2,00 estudantes identificados (Crianças de até 12 anos, maiores de 60 e grupos de estudantes de escolas públicas, do ensino médio e fundamental, pré-agendados não pagam)